



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



Edital 08/2017

Seleção 2018.1

Mestrado Acadêmico e Doutorado

1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia (PPGLinC-UFBA) torna pública a abertura de inscrições para o Processo Seletivo para novos alunos de **Mestrado Acadêmico** e **Doutorado**, de **24 de novembro de 2017 a 10 de dezembro de 2017**, para ingresso de novos alunos no semestre **2018.1**, de acordo com as disposições a seguir detalhadas. O nível de **Mestrado Acadêmico**, com duração total de 24 meses, destina-se a candidatos graduados ou que comprovem condição de provável concluinte até o período de matrícula em 2018.1. O nível de **Doutorado**, com duração total de 48 meses, destina-se a candidatos que possuam o título de mestre ou que comprovem condição de provável concluinte até o período de matrícula em 2018.1, ou, excepcionalmente, graduados que possuam produção acadêmico-intelectual excepcional, comprovada por *curriculum na Plataforma Lattes*. Integram, ainda, este Edital o **Anexo I** (Quadro de Orientadores com oferta de vagas em 2018.1), o **Anexo II** (Roteiro para anteprojeto), o **Anexo III** (Tópicos e Referências bibliográficas para a Prova Específica), o **Anexo IV** (Baremas), o **Anexo V** (Formulário de Opção para Vagas Reservadas) e o **Anexo VI** (Formulário de Inscrição para Candidato Estrangeiro).

2 VAGAS OFERECIDAS E INSCRIÇÕES

2.1 – Serão ofertadas 30 (trinta) vagas para o **Mestrado Acadêmico**.

2.2 – Serão ofertadas 30 (trinta) vagas para o **Doutorado**.

2.3 – Serão ofertadas 03 (três) vagas para estrangeiros no **Mestrado Acadêmico**.

2.4 – Serão ofertadas 03 (três) vagas para estrangeiros no **Doutorado**.

2.5 – Será ofertada 01 (uma) vaga para cada uma das categorias de identificação, a saber: indígena, quilombola, pessoa com deficiência e pessoa trans (transexuais, transgêneros e travestis) no **Mestrado Acadêmico**, de acordo com a Resolução 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA.

2.6 – Será ofertada 01 (uma) vaga para cada uma das categorias de identificação, a saber: indígena, quilombola, pessoa com deficiência e pessoa trans (transexuais, transgêneros e travestis) no **Doutorado**, de acordo com a Resolução 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA.



2.7 – As inscrições dos candidatos nacionais serão realizadas, exclusivamente, através da Internet, no *Sistema para Inscrição e Seleção de Candidatos a Pós-Graduação* (SIPÓS), no endereço <https://sipos.ufba.br/ppglinc/2018.1>, de **24 de novembro de 2017 a 10 de dezembro de 2017, nessa última data até as 23 horas e 59 minutos, horário de Brasília**. Candidatos estrangeiros deverão atender à Resolução 02/2003 do CONSEPE – UFBA, obedecendo às regras e aos prazos próprios, constantes deste Edital. A inclusão dos dados obrigatórios, sua veracidade e integridade, assim como a anexação de toda a documentação em formato digital, em extensão PDF, são de exclusiva responsabilidade do candidato. Ausência de dados ou de documentação, arquivos incorretamente anexados ou desobediência ao formato PDF exigido implicarão em indeferimento da inscrição, impedindo que o candidato possa participar do processo de seleção.

2.7.1 – Documentação necessária para inscrição:

- a) Formulário de inscrição para candidato estrangeiro, devidamente preenchido (Anexo VI);
- b) Documento de identificação oficial com foto (no caso de candidato estrangeiro, cédula de identidade expedida pela Polícia Federal ou passaporte com visto temporário de estudante (dentro da validade)) e, quando couber, Formulários de Autodeclaração e de Opção para Vagas Reservadas e Vagas Supranumerárias (anexados em um só arquivo em formato PDF);
- c) C.P.F.;
- d) Diploma ou declaração de provável concluinte (no caso definido no item 1) e histórico escolar da graduação, para os candidatos do Mestrado Acadêmico, e diploma ou declaração de provável concluinte (no caso definido no item 1) e histórico escolar da graduação e do mestrado, quando couber, para os candidatos do Doutorado;
- e) Para candidatos do Doutorado é facultada a apresentação de documento comprobatório de aprovação em avaliação de Língua Estrangeira (LE), em conformidade com as orientações contidas nas descrições da 4ª etapa desta Seleção, páginas 06 e 07 deste Edital;
- f) Currículo Lattes;
- g) Anteprojeto de pesquisa e;
- h) Guia de Recolhimento da União (GRU) referente à inscrição para a Seleção 2018.1, informada no SIPÓS, e seu comprovante de pagamento.

2.8 – O candidato, no ato de inscrição, deverá optar, no nível desejado para a presente seleção, por **apenas um orientador**, dentre os que disponham de vaga, conforme disposto no **Anexo I**. Inscrição para mais de um orientador ou nível de curso levará à eliminação do candidato no processo seletivo. Os nomes dos possíveis orientadores encontram-se relacionados no link LINHA DE PESQUISA, no SIPÓS.

2.9 – Na escolha do orientador, o candidato deve observar o Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) do docente, examinando sua trajetória acadêmica e interesses de pesquisa, com vistas a compatibilizar seu anteprojeto ao trabalho desenvolvido pelo provável orientador.

2.10 – Caso haja mais candidatos aprovados do que vagas disponíveis para o orientador indicado, será prerrogativa exclusiva da Comissão Central de Seleção proceder a uma possível



redistribuição para outro orientador que não tenha tido todas as vagas disponíveis preenchidas na presente seleção e se manifeste favorável a assumir a orientação.

2.11 – No SIPÓS, o candidato deve, no formulário de anexação da documentação obrigatória, clicar no botão SALVAR, antes de efetivamente realizar o *upload* dos arquivos em PDF, para ser direcionado à página específica de geração da Guia de Recolhimento da União (GRU).

2.11.1 – Os(As) candidatos(as) ao nível de **Mestrado Acadêmico** devem realizar o pagamento da GRU no valor de R\$ 85,00 até o dia 10 de dezembro de 2017, horário do Banco do Brasil.

2.11.2 – Os(As) candidatos(as) ao nível de **Doutorado** devem realizar o pagamento da GRU no valor de R\$ 115,00 até o dia 10 de dezembro de 2017, horário do Banco do Brasil.

3 RESERVA DE VAGAS

3.1 – Do total de vagas oferecidas pelo PPGLinC, serão reservadas 30% para negros(as) – pretos(as) e pardos(as) – em atendimento à Resolução 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA.

3.1.1 – Os(As) candidatos(as) negros(as) – pretos(as) e pardos(as) – classificados(as) dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados(as) para efeito do preenchimento das vagas reservadas, mesmo que optantes desta modalidade;

3.1.2 – Em caso de desistência de candidato(a) negro(a), – pretos(as) e pardos(as) – optante selecionado(a), a vaga será preenchida pelo(a) candidato(a) negro(a), – pretos(as) e pardos(as) – posteriormente classificado(a), também optante desta modalidade;

3.1.3 – Na hipótese de não haver candidato(a) negro(a) – pretos(as) e pardos(as) – optante desta modalidade de reserva de vagas aprovado(a) em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência, sendo preenchidas pelos(as) demais candidatos(as) aprovados(as), observada a ordem de classificação.

3.2 – Das vagas supranumerárias ofertadas pelo PPGLinC, serão admitidos(as) até quatro estudantes em cada nível (Mestrado Acadêmico e Doutorado), sendo uma vaga para cada uma das categorias de identificação, a saber: Indígena, Quilombola, Pessoa com Deficiência e Pessoa Trans (Transexuais, Transgêneros e Travestis), desde que se autodeclarem e confirmem sua condição de optante no Formulário de Opção para Vagas Reservadas (Anexo V deste Edital), referente a esta modalidade de reserva de vagas – em atendimento à Resolução 01/2017 do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA.

3.2.1 – Na hipótese de haver mais de um(a) candidato(a) aprovado(a) por categoria, ocupará a vaga aquele(a) que obtiver a maior nota da questão geral da prova escrita, no processo de seleção;



4 CALENDÁRIO DE SELEÇÃO (Horário Local¹)

4.1 – CANDIDATOS NACIONAIS

24 de novembro de 2017 a 10 de dezembro de 2017: inscrição, exclusivamente pela Internet, através do seguinte endereço eletrônico: < <https://sipos.ufba.br/ppglinc/2018.1> >.

12 de dezembro de 2017: resultado preliminar das homologações das inscrições, considerando a consistência documental. Publicação a partir das 18 horas (período recursal, até 48 horas após divulgação do resultado – recurso deve ser dirigido à Presidência da Comissão de Seleção do PPGLinC). Os recursos deverão ser enviados, **exclusivamente**, através de e-mail para selecaoppglinc@gmail.com) e a divulgação do resultado dos recursos será disponibilizada no site do www.ppglinc.lettras.ufba.br.

15 de dezembro de 2017 (a partir das 18h): divulgação do resultado dos recursos referentes às homologações das inscrições.

18 de dezembro de 2017 a 05 de janeiro de 2018: exame de anteprojetos pela comissão de seleção do PPGLinC (etapa eliminatória). O candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete inteiros) será eliminado.

09 de janeiro de 2018 (a partir das 18h): divulgação do resultado preliminar do exame dos anteprojetos. Publicação a partir das 18 horas (período recursal, até 48 horas após divulgação do resultado – recurso deve ser dirigido à Presidência da Comissão de Seleção do PPGLinC). Os recursos deverão ser enviados, **exclusivamente**, através de e-mail para selecaoppglinc@gmail.com) e a divulgação do resultado dos recursos será disponibilizada no site do www.ppglinc.lettras.ufba.br.

16 de janeiro de 2018 (a partir das 18h): divulgação do resultado dos recursos referentes ao exame dos anteprojetos.

17 de janeiro de 2018: prova específica (etapa eliminatória) – o escalonamento das provas será divulgado posteriormente. O(A) candidato(a) que obtiver nota inferior a 7 (sete inteiros) será eliminado.

18 a 22 de janeiro de 2018 (até às 12h): período de correção da prova específica pela comissão de seleção do PPGLinC.

23 de janeiro de 2018 (a partir das 18h): resultado preliminar da prova específica (período recursal, até 48 horas após divulgação do resultado). Os recursos deverão ser enviados, **exclusivamente**, através de e-mail para selecaoppglinc@gmail.com).

¹ A Cidade do Salvador não aderiu ao horário brasileiro de verão.



29 de janeiro de 2018: divulgação do resultado dos recursos referentes à prova específica.

30 e 31 de janeiro de 2018: prova de língua estrangeira (LE) (etapa classificatória).

30.01	08h30 às 12h30	Espanhol
	14h00 às 18h00	Italiano/Alemão
31.01	08h30 às 12h30	Inglês
	14h00 às 18h00	Francês

01 a 19 de fevereiro de 2018 (até às 12h): período de correção de prova de LE.

20 de fevereiro de 2018: resultado preliminar das provas de língua estrangeira. Período recursal, até 48 horas após divulgação do resultado. Os recursos deverão ser enviados, **exclusivamente**, através de e-mail para selecaoppglinc@gmail.com.

27 de fevereiro de 2018: divulgação do resultado dos recursos de LE.

27 de fevereiro de 2018 (a partir das 18h): resultado preliminar da seleção. Período recursal, até 48 horas após divulgação do resultado. Os recursos deverão ser enviados, **exclusivamente**, através de e-mail para selecaoppglinc@gmail.com.

02 de março de 2018 (a partir das 18h): resultado final da seleção, após a análise dos recursos ao resultado parcial.

05 a 07 de março de 2018: pré-matrícula e matrícula dos estudantes aprovados.

4.2 – CANDIDATOS ESTRANGEIROS

24 de novembro de 2017 a 10 de dezembro de 2017: apenas serão aceitas inscrições que atendam à Resolução 02/2003 do CONSEPE – UFBA, cuja consulta pode ser realizada através do endereço eletrônico: <http://www.propg.ufba.br/legislacao>. Para além da documentação exigida na referida Resolução, devidamente autenticada por organismo federal competente, o candidato deve apresentar: formulário de inscrição para candidato estrangeiro (Anexo VI); devidamente preenchido; anteprojeto de pesquisa, indicando o nível de candidatura (**Mestrado Acadêmico ou Doutorado**) e guia de recolhimento da união (GRU) referente à inscrição para a Seleção 2018.1, disponível no SGRU (https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=), e do seu comprovante de pagamento. Toda a documentação deverá ser enviada, **exclusivamente**, por e-mail para selecaoppglinc@gmail.com.

17 a 22 de janeiro de 2018: avaliação da consistência documental e do mérito científico do anteprojeto pela Comissão de Seleção.



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



27 de fevereiro de 2018 (a partir das 18h): resultado preliminar da seleção (período recursal, até 48 horas após divulgação do resultado). Os recursos deverão ser enviados, **exclusivamente**, através de e-mail para selecaoppglinc@gmail.com.

02 de março de 2018 (a partir das 18h): resultado final da seleção, após a análise dos recursos ao resultado parcial.

05 a 07 de março de 2018: pré-matrícula e matrícula dos estudantes aprovados.

5 ETAPAS DA SELEÇÃO

5.1 – CANDIDATOS NACIONAIS

O processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura é dividido em quatro etapas:

1ª etapa – Homologação das inscrições (etapa eliminatória)

A Coordenação do PPGLinC, juntamente com a Secretaria dos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Letras da UFBA, analisará a **consistência documental** de todas as inscrições, com vistas à sua homologação, conforme **Anexo IV**.

2ª etapa – Exame dos anteprojetos (etapa eliminatória)

A Comissão de Seleção avaliará os anteprojetos conforme o barema utilizado nesse exame constante do Anexo IV, deste Edital.

3ª etapa – Prova específica (etapa eliminatória)

A prova específica, com duração de 4 (quatro) horas, **NÃO** compreenderá qualquer tipo de consulta.

O candidato deverá responder a 2 (duas) questões, sendo 1 (uma) geral da linha, obrigatória, e 1 (uma) dentre as questões optativas, de acordo com a área de interesse do candidato. O Anexo III comporta a relação dos assuntos e as referências básicas por vertente temática.

O barema utilizado para a avaliação na prova específica consta do Anexo IV, deste Edital.

4ª etapa – Prova de língua estrangeira (etapa classificatória)

Tanto no **Mestrado Acadêmico** quanto no **Doutorado**, a prova de língua estrangeira constará de leitura e compreensão de textos relacionados às áreas de conhecimento do Programa.



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



O(A) candidato(a) ao nível de Mestrado Acadêmico prestará exame em uma única língua estrangeira (LE), previamente indicada no processo de inscrição.

Para o nível de Doutorado, o(a) candidato(a) se submeterá a duas provas de LE, previamente indicadas no ato de inscrição. É imperativo observar a data e o horário das provas de língua estrangeira, para que não se selecionem línguas, cuja prova seja realizada no mesmo dia e horário.

O(A) candidato(a) para o nível de Doutorado, que já tenha se submetido a provas de proficiência em LE em processos de seleção de Programas de Pós-Graduação brasileiros, reconhecidos pela CAPES, poderá solicitar dispensa da realização das provas de LE em que foi anteriormente aprovado para ingresso no curso do Mestrado (Acadêmico e Profissional) desde que tenha obtido nota igual ou superior a 7 (sete inteiros), com apresentação de documento comprobatório, com validade para os últimos 5 (cinco) anos, contando a partir da data da publicação deste Edital, ou seja, 24 de novembro de 2017. Tal pedido de dispensa deve integrar a documentação da inscrição.

As respostas da prova de língua estrangeira (LE) devem ser redigidas em português, respeitando, rigorosamente, o espaço que lhes será destinado na avaliação.

A prova de LE terá a duração de 4 (quatro) horas e, durante todo o tempo de sua realização, será permitido o uso de dicionários, sendo vedado, entretanto, o empréstimo entre os candidatos.

O barema utilizado para a avaliação na prova de LE consta do Anexo IV deste Edital.

Candidatos cuja língua materna não seja o português e não se enquadrem nos pré-requisitos para candidatura como aluno estrangeiro, estabelecidos pela Resolução 02/03 do CONSEPE, poderão concorrer ao processo de seleção com as mesmas condições e exigências estabelecidas para os candidatos brasileiros, para além de documentarem proficiência em língua portuguesa, com apresentação de aprovação no CELPE-BRAS.

Embora não seja a prova de língua estrangeira de caráter eliminatório, só serão considerados, para classificação, candidatos que tenham obtido resultado inteiro superior a zero.

5.2 – CANDIDATOS ESTRANGEIROS

Será nomeada, por portaria, comissão especial para condução do processo de avaliação das inscrições de candidatos estrangeiros, caso haja. A comissão poderá, a seu critério, solicitar esclarecimentos aos candidatos estrangeiros quanto a aspectos relacionados à documentação enviada e ao anteprojeto.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS



- 6.1 – Ao inscrever-se no processo seletivo o(a) candidato(a) reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e no Regulamento de Graduação e Pós-graduação da UFBA.
- 6.2 – Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo o(a) candidato(a) que:
- 6.2.1 – Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.
- 6.2.2 – Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipulados neste Edital.
- 6.2.3 – Não comparecer a qualquer das etapas do processo seletivo na data e horário previstos para seu início.
- 6.2.4 – Plagiar, parcial ou integralmente, o conteúdo apresentado no anteprojeto.
- 6.3 – Os(as) candidatos(as) deverão comparecer às etapas da seleção 30 (trinta) minutos antes do horário previsto para seu início (considerando o horário do Estado da Bahia), munidos de documento oficial de identidade com fotografia e de caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- 6.5 – Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados no endereço eletrônico <http://www.ppglinc.lettras.ufba.br/pt-br>.
- 6.6 – Será considerado APROVADO aquele candidato que obtiver, no mínimo, a nota 7,0 (sete inteiros) em cada uma das etapas eliminatórias e, pelo menos, 7 (sete inteiros) na média final da seleção.
- 6.7 – A aprovação do candidato não implica seu ingresso no Programa.
- 6.8 – Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de acordo com a disponibilidade de orientação dos docentes, conforme Anexo I.
- 6.9 – O(A) candidato(a) poderá, a critério exclusivo da Comissão Central de Seleção do PPGLinC, ser redistribuído para outro orientador da mesma área de interesse de pesquisa que não tenha tido todas as vagas disponíveis preenchidas e se manifeste favorável a assumir a orientação.
- 6.10 – A nota final dos candidatos aprovados, utilizada para a classificação definitiva com vistas ao preenchimento das vagas disponíveis, será o resultado da média da prova específica, da avaliação do anteprojeto e da prova de língua estrangeira, conforme Barema do Anexo IV.
- 6.11 – São considerados critérios de desempate: a) maior nota na prova específica; b) maior nota na avaliação do anteprojeto de pesquisa; c) maior nota na prova de língua estrangeira. Casos omissos serão de decisão da Comissão Central de Seleção.
- 6.12 – Não haverá obrigatoriedade de preenchimento de todas as vagas oferecidas em qualquer um dos níveis.

Salvador, 24 de novembro de 2017

Profa. Dra. Alícia Duhá Lose
Coordenadora do PPGLinC



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura





SELEÇÃO PPGLinC 2018.1

ANEXO I

QUADRO DE VAGAS

DOCENTE	CREDENCIAMENTO	E-MAIL	VAGAS SELEÇÃO 2018.1	
			ME	DO
Alan Norman Baxter	Permanente	alannbaxter@gmail.com;	2	--
Alícia Duhá Lose	Permanente	alicialose@gmail.com;	--	2
Américo Venâncio Lopes Machado Filho	Permanente	americovenancio@gmail.com;	1	1
Antônio Messias Nogueira da Silva	Colaborador	nogueira_65@hotmail.com;	2	--
Aurelina Ariadne Domingues Almeida	Permanente	ariadnealmeida@uol.com.br;	1	1
Carlos Felipe da Conceição Pinto	Permanente	cfpinto@ufba.br;	1	1
Célia Marques Telles	Permanente	cmtelles@ufba.br;	1	1
Daniele de Oliveira	Colaborador	danieleoliveira99@gmail.com;	1	--
Daniel da Silva Carvalho	Permanente	doisolhos@hotmail.com;	1	1
Dante Eustachio Lucchesi Ramacciotti	Permanente	dante.lucchesi@gmail.com;	1	--
Denise Chaves de Menezes Scheyerl	Permanente	dscheyerl@hotmail.com;	--	--



PPGLinC

Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



Denise Maria Oliveira Zoghbi	Permanente	denise_zoghbi@hotmail.com;	1	1
Domingos Sávio Pimentel Siqueira	Permanente	savio_siqueira@hotmail.com;	1	1
Edivalda Alves Araújo	Colaboradora	edivalda.araujo@gmail.com;	1	1
Edleise Mendes Oliveira Santos	Permanente	edleise.mendes@gmail.com;	--	2
Elizabeth Reis Teixeira	Colaboradora	ereist.teixeira@gmail.com;	--	1
Emília Helena Portella Monteiro de Souza	Colaboradora	emiliahelena.pm@gmail.com;	1	--
Gilvan Müller de Oliveira	Permanente	gimioliz@gmail.com;	1	1
Iracema Luiza de Souza	Colaboradora	iracema_souza@uol.com.br;	1	1
Jacyra Andrade Mota	Permanente	jacymota@gmail.com;	1	1
Josane Moreira De Oliveira	Permanente	josanemoreira@hotmail.com;	--	1
José Amarante Santos Sobrinho	Permanente	prof.amarante@hotmail.com;	1	1
Juliana Soledade Barbosa Coelho	Colaboradora	julisoledade@gmail.com;	1	1
Lícia Maria Bahia Heine	Colaboradora	liciaheine@uol.com.br;	--	2
Lílian Teixeira de Sousa	Permanente	liliantsousa@gmail.com;	2	--
Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista	Permanente	liviarad@yahoo.com;	--	1
Marcela Moura Torres Paim	Permanente	marcelamtpaim@yahoo.com.br;	1	1
Márcia Paraquett Fernandes	Permanente	marciaparaquett@gmail.com;	1	1
Maria Cristina Vieira de Figueiredo Silva	Permanente	macrisfig@uol.com.br;	2	--



PPGLinC

Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



Maria Luisa Ortiz Alvarez	Permanente	marialuisa.ortiz@gmail.com;	--	1
Risonete Batista De Souza	Colaboradora	risonete.bsouza@gmail.com;	1	1
Silvana Soares Costa Ribeiro	Permanente	silvanar@ufba.br;	1	1
Silvia La Regina	Permanente	silvialaregina@gmail.com;	--	--
Sílvia Maria Guerra Anastácio	Permanente	snganastacio10@gmail.com	--	1
Simone Bueno Borges Da Silva	Permanente	simonebbs70@gmail.com;	--	2
Suzana Alice Marcelino da Silva Cardoso	Permanente	suzalice@gmail.com;	1	--
Tânia Conceição Freire Lobo	Colaboradora	tanlobo@gmail.com;	--	--
Vanilda Salignac de Souza Mazzoni	Colaboradora	vanildasalignac@gmail.com;	1	--
Zenaide de Oliveira Novais Carneiro	Colaboradora	zenaide.novais@gmail.com;	--	--
Totais de vagas concedidas			30	30



SELEÇÃO PPGLinC 2018.1

ANEXO II ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO

Este é um modelo que irá ajudá-lo a preparar o seu anteprojeto de dissertação ou tese. Antes de escrever seu anteprojeto, leia atentamente as informações constantes do Edital e a adequação do tema da pesquisa ao orientador escolhido, conforme Anexo I.

CAPA: Nome completo do autor, título do anteprojeto (informar se se trata de anteprojeto de dissertação ou de tese), nome do orientador escolhido, ano da seleção de ingresso.

DELIMITAÇÃO DO TEMA: Enfoque de questões fundamentais relacionadas ao tema a serem constituídas como objeto de investigação.

OBJETIVOS: A partir do enfoque temático desenvolvido no item acima, descrição dos objetivos a serem contemplados na pesquisa (utilize verbos no infinitivo).

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS: Abordagem dos principais referenciais teóricos a serem utilizados com vistas à sustentação da pesquisa.

JUSTIFICATIVA DO ANTEPROJETO

- Relevância da pesquisa nas perspectivas social, cultural, política e para a comunidade acadêmica em geral.
- Relações, em termos de intertextualidade, com outras produções teóricas já existentes, constatação de aspectos lacunares em estudos desenvolvidos, contribuições em termos teóricos para a área de estudo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Descrição dos tipos de procedimentos metodológicos a serem adotados de acordo com os pressupostos teóricos e objetivos propostos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA PESQUISA: Elaboração de cronograma, prevendo períodos para o desenvolvimento de etapas da pesquisa.

REFERÊNCIAS BÁSICAS: Em ordem alfabética por sobrenome de autor.

O anteprojeto deverá ser convertido para o formato PDF antes de ser anexado.

A formatação deve obedecer aos seguintes parâmetros:

Fonte: Times New Roman



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



Corpo: 12
Espaçamento: 1,5 linha
Margens: Superior e Inferior: 2,5 cm
Esquerda e Direita: 3,0 cm
Medianiz: 0
Página: A4

Quantidade máxima de páginas: 8 à 12 páginas para anteprojetos de dissertação e de tese.



SELEÇÃO PPGLinC 2018.1

ANEXO III TÓPICOS E REFERÊNCIAS PARA A PROVA ESPECÍFICA

AQUISIÇÃO, ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

1. LINGUÍSTICA APLICADA NA CONTEMPORANEIDADE
2. POLÍTICAS LINGUÍSTICAS, ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS
3. PERSPECTIVAS INTERCULTURAIS E CRÍTICAS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS
4. ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS, CURRÍCULOS E MATERIAIS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS
5. MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS
6. LÍNGUA, CULTURA E ENSINO DE LÍNGUAS.

REFERÊNCIAS:

- BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis (Orgs.) *Multiletramentos, letramento crítico e ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 2016.
- CANDAU, Vera Maria. *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.
- COSTA, Lucas P. A. *Reflexões sobre o estatuto da linguística aplicada: novos rumos para velhos temas*. Entrepalavras, Fortaleza - ano 3, v.3, n.1, p. 287-301, jan/jul 2013.
- MENDES, Edleise. CASTRO, M.L.S. *Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem de ensino intercultural*. In: Saberes em português: ensino e formação docente. Campinas/SP: Pontes, 2008. p. 57-77.
- MENDES, E. *A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2*. EntreLínguas, Araraquara, v.1, n.2, p.203-221, jul./dez. 2015, p. 203 – 221.
- MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). *Linguística Aplicada na modernidade recente-Festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola, 2013.
- MOTA, K.; SCHEYERL, D. (Org.). *Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras*. Salvador: EDUFBA, 2010.
- OLIVEIRA, Gilvan Müller de. *Políticas Linguísticas: uma entrevista com Gilvan Müller de Oliveira*. ReVEL, v. 14, n. 26. 2016. [www.revel.inf.br].



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



OTTONI, Maria Aparecida Resende & LIMA, Maria Cecília de (Orgs.). *Discursos, identidades e letramentos: abordagens da Análise de Discurso Crítica*. Cortez: São Paulo, 2014.

ROCHA, Décio. DAHER, M. Del Carmem. *Afinal, como funciona a Linguística Aplicada e o que pode ela se tornar?* D.E.L.T.A., 31-1, 2015 (105-141)

SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012.

CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DO PORTUGUÊS E DAS DEMAIS LÍNGUAS ROMÂNICAS

Formação das línguas românicas

1 O LATIM E A FORMAÇÃO DAS LÍNGUAS ROMÂNICAS

2 OS ROMANCES NA IDADE MÉDIA: PROVENÇAL, FRANCÊS, CASTELHANO, ITALIANO

3 OS DOMÍNIOS LINGÜÍSTICOS ROMÂNICOS ATUAIS

REFERÊNCIAS

CAMPROUX, Charles. *Las Lenguas románicas*. Tradução Damià de Bas. Barcelona: Oikostau, 1980. p. 47-73.

FINBOW, Thomas. Sociofilologia românica e latina. In: FIORIN, José Luiz (org.). *Novos caminhos da linguística*. São Paulo: Contexto, 2017. p. 125-150.

FRADEJAS RUEDA, José Manuel. *Las lenguas románicas*. Madrid: Arco, 2010.

GAMA, Nilton Vasco da. A variação do latim e a formação das línguas românicas. *Quinto Império*, Salvador, v. 5, p. 39-51, 2 sem. 1995.

GAUGER, Hans Martin. *Introducción a la lingüística románica*. Vers. esp. de Elisabeth Schaible e José Garcís Álvarez. Madrid: Gredos, 1989. p. 14-30.

MAIA, Clarinda. Linguística histórica e filologia. In: LOBO, Tânia et al. (org.). *Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias*. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 533-542.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Mudança lingüística: uma abordagem baseada no uso*. São Paulo: Cortez, 2011.

MUNTEANU COLÁN, Dan. Clasificaciones de las lenguas románicas. In: _____. *Breve historia de la linguística románica*. Madrid: Arco, 2005. p. 123-150.

POSNER, Rebecca. Las diferencias. In: POSNER, Rebecca. *Las lenguas romances*. Tradução Silvia



Iglesias. Madrid: Cátedra, 1996. p. 239-251.

VIDOS, Benedek Elemér. *Manual de lingüística românica*. Tradução José Pereira da Silva. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996. p. 161-76; 206-8.

Léxico em perspectiva histórica e variacional

REFERÊNCIAS

AMARAL, Amadeu. *O dialecto caipira*. São Paulo: Casa Editora O livro, 1920.

HORTA NUNES, José e PETTER, Margarida (orgs). *História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro*. São Paulo: Humanitas / Pontes, 2003.

MACHADO FILHO, Américo. *Dicionário etimológico do português arcaico*. Salvador: Edufba, 2014.

MACHADO FILHO, Américo. Lexicografia histórica e questões de método. In: LOBO, Tânia et al. *Rosae: linguística histórica, história da língua e outras histórias*. Salvador: Edufba, 2012.

STERKENBURG, Piet van (ed.). *A practical guide to lexicography*. Amsterdam: John Benjamins, 2003.

WELKER, Herbert Andreas. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia* (2004). Brasília: Thesaurus editora de Brasília Ltda.

ESTUDOS DE TRADUÇÃO AUDIOVISUAL E ACESSIBILIDADE

1 TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA

2 TRADUÇÃO E ACESSIBILIDADE

REFERÊNCIAS

DELINDE, Zoe; KAY, Neil. *The Semiotics of Subtitling*. Manchester: St. Jerome, 1999.

DINIZ, Thais Flores Nogueira (org). *Intermedialidade e estudos interartes*. Desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

FRANCO, Eliana P. C.; SANTIAGO ARAÚJO, Vera (org.). *Tradterm*, São Paulo, v.13, 2007.

GAMBIER, Yves (ed.). *Screen Translation. Special issue of The Translator*. v.9, n.2, Manchester: St. Jerome, 2003.

HURTADO, Catalina Jimenez (ed.). *Traducción y accesibilidad*. Frankfurt Am Main: Peter Lang, 2007.

ORERO, Pilar (ed.). *Topics in Audiovisual Translation*. Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins, 2004.

PIÑEIRO, Rocío Baños; CINTAS, Jorge Díaz. *Audiovisual translation in a global context: mapping an ever-changing landscape*. Londres: Palgrave Macmillan, 2015. 291p.

PLAZA, Julio. *Tradução Intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2003.



QUADROS, Ronice Müller de; SEGALA, Rimar Romano. Tradução intermodal, intersemiótica e interlinguística de textos escritos em Português para a Libras oral. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 354-386, out. 2015. ISSN 2175-7968. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p354>.

RODRIGUES, Carlos Henrique; BEER, Hanna. Os estudos da tradução e da interpretação de línguas de sinais: novo campo disciplinar emergente? *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 17-45, out. 2015. ISSN 2175-7968. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p17>.

SANTIAGO ARAÚJO, Vera; ADERALDO, Marisa Ferreira (Org.). *Os novos rumos da pesquisa em audiodescrição no Brasil*. Curitiba: CVR, 2014.

SANTOS, S. A. Tradução e interpretação de língua de sinais: deslocamentos nos processos de formação. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 26, p. 145-164, out. 2010. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2010v2n26p145/14227>

VASCONCELLOS, M. L. Tradução e Interpretação de Língua de Sinais (TILS) na Pós-Graduação: a afiliação ao campo disciplinar “Estudos da Tradução”. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 26, p. 119-143, out. 2010.

Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2010v2n26p119/14226>

FILOGIA TEXTUAL

1 O MÉTODO FILOLÓGICO

2 O LIVRO MANUSCRITO

3 A ESCRITA NA IDADE MÉDIA

4 A ESCRITA CURSIVA DO SÉCULO XVI AO SÉCULO XX

5 PROBLEMAS RELATIVOS À EDIÇÃO DE TEXTOS

REFERÊNCIAS

ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A Escrita no Brasil Colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: EDUFPE; FJN; Massangana, 1994. p. 5-54.

ARNS, Paulo Evaristo, Dom. *A técnica do livro segundo São Jerônimo*. Tradução Cleone Augusto Rodrigues. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cosac Naify, 2007. Cap. 1, p. 19-40.

BORGES, Rosa; SOUZA, Ari Sacramento de. Filologia e edição de texto. In: BORGES, et al. *Edição de texto e crítica filológica*. Salvador: Quarteto, 2012. p. 15-59.



CASTRO, Ivo. O Retorno à filologia. In: PEREIRA, Cilene da Cunha; PEREIRA, Paulo Roberto Dias. *Miscelânea de estudos lingüísticos, filológicos e literários 'in memoriam' Celso Cunha*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 511-20.

CUNHA, Celso. O Ofício de filólogo. In: _____. *Sob a pele das palavras: dispersos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Academia Brasileira de Letras, 2004. p. 341-59.

GRESILLON, Almuth. Crítica Genética e edição. In: _____. *Elementos de crítica genética: ler os manuscritos modernos*. Tradução Cintia Campos Velho Birck et al. Supervisão de Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Porto Alegre: EDUFRGS, 2007. p. 233-264.

HIGOUNET, Charles. *História concisa da escrita*. Tradução da 10. ed. corrig. de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2003. Cap. 4 e 5, p. 101-157.

LOSE, Alcía Duhá; TELLES, Célia Marques. Qual edição e o que editar. *A Cor das Letras*, Feira de Santana-BA, v. 18, n. 3, 2017. No prelo.

SPINA, Segismundo. *Introdução à edótica: crítica textual*. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Ars Poetica; EDUSP, 1994. p. 23-57.

TELLES, Célia Marques. A chamada lição conservadora na edição de textos. *Scripta Philologica*, Feira de Santana (BA), n. 5, p. 253-266, 2009.

HISTÓRIA DA CULTURA ESCRITA NO BRASIL

1 História da Cultura Escrita (HCE): surgimento do campo, objeto(s), método(s), fonte(s), importância dos estudos em HCE para a área da Linguística Histórica.

2 Alfabetização, letramento e escolarização em perspectiva histórica.

3 Práticas de leitura e escrita em distintos espaços sociais do Brasil colonial e pós-colonial.

4 A escrita epistolar, as escritas ordinárias e a escrita de foro privado

REFERÊNCIAS

BARROS, José d'Assunção. *A história cultural e a contribuição de Roger Chartier*. Diálogos, Maringá, v. 9, n. 1, p. 125-141, 2005.

CASTILLO GÓMEZ, Antonio (2003). Das mãos ao arquivo. A propósito das escritas das pessoas comuns, *Percursos*, v. 4, n. 1, p. 223-250, 2003

CHARTIER, Roger. As práticas da escrita. In: ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger. (Org.). *História da vida privada: da Renascença ao século das luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 113-161.

FOISIL, Madeleine. A escrita do foro privado, In: ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger. (Org.). *História da vida privada: da renascença ao século das luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 331-369.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. História da alfabetização e da cultura escrita: discutindo uma trajetória de



pesquisa. In: MORTATTI, Maria do Rosário Longo (Org.). *Alfabetização no Brasil: uma história de sua história*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2011. p. 177-199.

LOBO, Tânia et al. *Hisculte: História da cultura escrita no Brasil: um programa de investigação*. Salvador: UFBA, 2012. Disponível em: <http://www.prohpor.org/wwwprohpororghisculte>

LOBO, Tânia; OLIVEIRA, Klebson. Escrita liberta: letramento de negros na Bahia do século XIX. In: CASTILHO, Ataliba T. de; MORAIS, Maria Aparecida Torres et al. (Org.). *Descrição, história e aquisição do português brasileiro*. São Paulo: FAPESP; Campinas: Pontes, 2007.

MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. A sócio-história do Brasil e a heterogeneidade do português brasileiro. In: MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia. *Ensaios para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

OLIVEIRA, Klebson. E agora, com a escrita, os escravos! In: COSTA, Sônia Borba Bastos; MACHADO FILHO, Américo Venâncio Lopes. (Org.). *Do português arcaico ao português brasileiro*. Salvador: EDUFBA, 2004.

PETRUCCI, Armando. Para la historia del alfabetismo y de la cultura escrita: métodos, materiales y problemas. In: *Alfabetismo, escritura, sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1999. p. 25- 39.

REIS, Adriana Dantas. Como educar uma filha de acordo com o progresso do século? In: _____. *Cora: lições de comportamento feminino na Bahia do século XIX*. Salvador: FCJA; Centro de Estudos Baianos da UFBA, 2000.

SÁEZ, C.; CASTILLO, A. Paleografia e história de la cultura escrita: del signo a lo escrito. In: TERRERO, Ángel Riesco (ed.). *Introducción a la paleografía y la diplomática general*. Madrid: Síntesis, 2004. p. 21-31.

SHARPE, Jim. A história vista de baixo. In: BURKE, Peter. (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. 2 ed. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.

SOARES, Magda. Letramento: como definir, como avaliar, como medir. In: SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. 11. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

TIN, Emerson (Org.). Introdução. In: *A arte de escrever cartas: anônimo de Bolonha, Erasmo de Rotterdam, Justo Lípio*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2005.

TEXTO, DISCURSO E CULTURA

1 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

1.1 Formação do professor

1.2 Construção de identidades

2 ANÁLISE DE DISCURSO FRANCESA

2.1 Noções básicas

2.2 Ethos

3 LINGUÍSTICA TEXTUAL



3.1 Da referência à referenciação

3.2 O texto e suas diferentes acepções

3.3 Coesão e coerência

3.4 O texto oral e suas especificidades

4 ANÁLISE DE DISCURSO BAKHTINIANA

4.1 Gêneros de discurso

4.1 Criação ideológica e dialogismo

5 O FUNCIONALISMO EM LINGUÍSTICA

5.1 Da Escola de Praga às reflexões funcionais do final do século XX

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: _____. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

CRUZ, Márcio Alexandre. Por que (não) ler o Curso de linguística geral depois de um século? In: FARACO, Carlos Alberto. *O efeito de Saussure: cem anos do curso de linguística geral*. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

DIAZ, F.; BORDAS, M.; GALVÃO, N.; MIRANDA, T. (Org.). *Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas*. Salvador: EDUFBA, 2009.

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e mudança social*. Coordenação e tradução de Izabel Magalhães. Brasília: EDUNB, 2001.

GREGOLIN, M. do R. *Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos*. 2. ed. São Paulo: Claraluz, 2006.

HEINE, L. M. B. Aspectos do funcionalismo linguístico. In: _____; HEINE, P. V. A. (Org.). *Entre o texto e o discurso*. Salvador: Kalango, 2011. p.13-60.

_____. *Anáfora semiotizada*. Instituto de Letras - Universidade Federal da Bahia. Salvador. 2016. Mimeo.

KOCH, I. G. V. *Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, I. G. V.; JUBRAN, C. C. A. S. *Gramática do português culto do Brasil*. São Paulo: EDUNICAMP, 2006.

MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia e incorporação. In: AMOSSY, Ruth (Org.). *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. Trad. Dilson Ferreira da Cruz, Fabiana Komesu e Sírio Possenti. São Paulo: Contexto, 2005. p.79-91.

ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas (SP): Pontes, 2005b.



VARIAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA E TEORIA DA GRAMÁTICA

1 VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

2 O PROCESSO DE DIALETAÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: OS FALARES REGIONAIS

3 A NORMA URBANA CULTA

4 VARIAÇÃO SOCIAL NO PORTUGUÊS DO BRASIL

5 O CONTATO ENTRE LÍNGUAS NA HISTÓRIA SOCIOLINGUÍSTICA DO BRASIL

6 VARIAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

7 VARIAÇÃO COMO PRÁTICA SOCIAL

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos (Org.). *Linguística da Norma*. São Paulo: Loyola, 2002.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegemos na escola e agora?: sociolingüística & educação*. São Paulo: Parábola, 2005.

BRANDÃO, Sílvia Figueiredo; VIEIRA, Sílvia Rodrigues. *Ensino de Gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007.

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. *Como falam os brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. CARDOSO, Suzana Alice. *Geolinguística: tradição e modernidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

CARDOSO, Suzana; MOTA, Jacyra; MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia (Org.). *Quinhentos nos de História Linguística do Brasil*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia, 2006.

ECKERT, P. Three waves of variation: the emergence of meaning in the study of Sociolinguistic Variation. *Annual Review of Anthropology*. V. 41, 2012, p. 87-100.

ECKERT, Penelope; McCONNELL-GINET, Sally. Communities of practice: where language, gender and power all live? In: COATES, J. *Language and Gender: a reader*. Oxford: Blackwell, 1998. p. 484-494.

LUCCHESI, Dante; BAXTER, Alan; RIBEIRO, Ilza (Org.). *O Português afro-brasileiro*. Salvador: EDUFBA, 2009.

LUCCHESI, Dante. *Língua e sociedade partidas*. São Paulo: Contexto, 2015.

MOLLICA, Cecília; BRAGA, Maria Luíza (Org.). *Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

RONCARATI, Cláudia; ABRAÇADO, Jussara (Org.). *Português brasileiro II: contato lingüístico, heterogeneidade e história*. Niterói: EDUFF, 2008.

TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolingüística*. São Paulo: Ática, 1985.

8 A FACULDADE DA LINGUAGEM: GRAMÁTICA UNIVERSAL E GRAMÁTICA DE UMA LÍNGUA PARTICULAR: PRINCÍPIOS E PARÂMETROS DE VARIAÇÃO.

9 AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM NA PERSPECTIVA DA GRAMÁTICA GERATIVA.



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



10 MUDANÇA LINGUÍSTICA NA PERSPECTIVA DA GRAMÁTICA GERATIVA

11 FUNDAMENTOS DO PROGRAMA MINIMALISTA

REFERÊNCIAS

- CHOMSKY, Noam. *Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente*. Tradução Marco Antônio Sant'Anna. São Paulo: EDUNESP, 2002.
- CHOMSKY, Noam. *O conhecimento da língua: sua natureza, origem e uso*. Tradução A. Gonçalves e A. T. Alves. Lisboa: Caminho, 1994.
- HORNSTEIN, Nobert; NUNES, Jairo; GROHMANN, Kleanthes. *Undersanding minimalism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- KENEDY, Eduardo. *Curso básico de linguística gerativa*. São Paulo: Contexto, 2013.
- LIGHTFOOT, David. *How to set parameters: arguments from language change*. Cambridge; Massachusetts: The MIT Press, 1991.
- MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth E. Vasconcellos. *Novo Manual de Sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2013.
- RADFORD, Andrew. *Syntactic theory and the structure of English: a minimalist approach*. Cambridge: Cambridge Press, 1997.
- RAPOSO, Eduardo Paiva. *Teoria da gramática: a faculdade da linguagem*. Lisboa: Caminho, 1992.
- ROBERTS, Ian. *Diachornic syntax*. Nova Iorque: Oxford University Press, 2010.



SELEÇÃO PPGLinC 2018.1
ANEXO IV

ANEXO IV-A: BAREMA DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Número do Candidato: ____ Nome do Examinador: _____

Mestrado

Doutorado

Itens avaliados	Avaliação		
	Sim	Não	Não se aplica
1) Documento de identificação oficial com foto (no caso de candidato estrangeiro, cédula de identidade expedida pela Polícia Federal ou passaporte com visto temporário de estudante (dentro da validade)) e, quando couber, Formulários de Autodeclaração e de Opção para Vagas Reservadas e Vagas Supranumerárias (anexados em um só arquivo em formato PDF);			
2) C.P.F.			
3) Diploma ou declaração de provável concluinte (no caso definido no item 1) e histórico escolar da graduação, para os candidatos do Mestrado Acadêmico, e diploma ou declaração de provável concluinte (no caso definido no item 1) e histórico escolar da graduação e do mestrado, quando couber, para os candidatos do Doutorado;			
4) Para candidatos do Doutorado é facultada a apresentação de documento comprobatório de aprovação em avaliação de Língua Estrangeira (LE), em conformidade com as orientações contidas nas descrições da 4ª etapa desta Seleção, página 07 deste Edital;			
5) Currículo Lattes.			
6) Anteprojeto de pesquisa.			
7) Guia de Recolhimento da União (GRU) referente à inscrição para a Seleção 2018.1, informada no SIPÓS, e do seu comprovante de pagamento.			

Resultado preliminar	Aceito para a próxima etapa	
	Sim	Não
Avaliação preliminar		



SELEÇÃO PPGLinC 2018.1

ANEXO IV

ANEXO IV-B: BAREMA DA AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA

Nome do Candidato: _____

Mestrado

Doutorado

Nome do Examinador: _____

Critérios	Nota de 0 a 10	Observações
	Nota	
1. Relevância do tema para a área de conhecimento da pesquisa.		
2. Coesão e coerência na argumentação do texto do projeto.		
3. Domínio no uso da norma padrão da língua portuguesa.		
4. Uso adequado do referencial teórico na fundamentação da proposta de pesquisa.		
5. Capacidade de problematização.		
6. Viabilidade e exequibilidade da proposta de pesquisa no tempo máximo de duração do curso.		
7. Pertinência e atualização das referências.		
Conceito global (obtido pela média dos itens acima)		(Nota de 0 a 10)

Salvador, ___ / ___ /20___ Assinaturas: _____



SELEÇÃO PPGLinC 2018.1

ANEXO IV

ANEXO IV-C: BAREMA DA PROVA ESPECÍFICA

Número do Candidato: _____ Nome do Examinador: _____

Mestrado

Doutorado

Crítérios	Nota de 0 a 10 em cada item	Observações
1 Domínio de norma padrão		
2 Domínio teórico do tema abordado		
3 Argumentação consistente		
4 Referencial teórico pertinente e atualizado		
5 Clareza na exposição das ideias		
Conceito global (obtido pela média dos itens acima)		(Nota de 0 a 10)

Salvador, ____ / ____ /20____ Assinatura: _____



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



SELEÇÃO PPGLinC 2018.1

ANEXO IV

ANEXO IV-C: BAREMA DA PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE)

Número do Candidato: _____ Nome do Examinador: _____

Mestrado

Doutorado

Alemão Espanhol Francês Inglês Italiano

Critérios	Nota (0 a 10)	Observações
Adequação linguística		
Clareza na exposição das ideias		
Coerência com as ideias e os conceitos expressos no texto original		
Capacidade de síntese		
Conceito global (obtido pela média dos itens acima)		Nota final (0 a 10)

Data: ____/____/20____ Assinatura: _____



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



Seleção PPGLinC 2018.1

ANEXO V

ANEXO V-A: Formulário de Opção para Vagas Reservadas e Supranumerárias

Eu, _____, CPF nº _____, portador do documento de identidade nº _____, faço opção por concorrer às vagas:

- Reservadas para Negros – pretos e pardos;
- Supranumerárias – Quilombola
- Supranumerárias – Indígena
- Supranumerárias – Pessoa com deficiência
- Supranumerárias – Pessoas Trans (Transexuais, Transgêneros e Travestis)

Salvador, ____ / ____ / ____ .

Assinatura



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



Seleção PPGLinC 2018.1

ANEXO V

ANEXO V-B: Formulário de Autodeclaração às modalidades de ingresso para Negros (pretos e pardos) e Pessoas Trans (travestis, transgêneros e transexuais)

Eu, _____, CPF nº _____, portador do documento de identidade nº _____, declaro para o fim específico de atender ao Edital do Processo Seletivo 08/2017 para o curso de _____ (mestrado ou doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade Federal da Bahia – PPGLinC/UFBA, que sou _____.

Declaro ainda que os seguintes motivos justificam minha autodeclaração:

Estou ciente de que o candidato que prestar informações falsas relativas às exigências estabelecidas quanto à autodeclaração estará sujeito, além da penalização pelos crimes previstos em lei, à desclassificação do Processo Seletivo.

Salvador, ____ / ____ / ____ .

Assinatura



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



Seleção PPGLinC 2018.1

Anexo VI

FICHA DE INSCRIÇÃO CANDIDATOS ESTRANGEIROS

Ilmo. Sr. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura,

Eu, _____,
nacionalidade _____, graduado(a) em _____
_____ (curso e universidade),
residente à _____,
_____,
telefone(s) _____, e-mail _____,
venho requerer a V. Sa. inscrição para a Seleção 2018.1 do Programa de Pós-Graduação em
Língua e Cultura como candidato estrangeiro para o nível de _____,
conforme Edital da Seleção 2018.1 e de acordo com o especificado a seguir:

1. Áreas de concentração

<input type="checkbox"/>	Linguística Histórica
<input type="checkbox"/>	Línguas, Linguagens e Culturas Contemporâneas

Termos em que peço deferimento.

Salvador, _____ de _____ de 20____

(Assinatura)